

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-OESTE E NO TRIÂNGULO MINEIRO: A CONSTRUÇÃO DO CAMPO/ÁREA (2005-2024)

HISTORY OF EDUCATION IN THE CENTRAL-WEST AND TRIÂNGULO MINEIRO REGIONS OF BRAZIL FROM 2005 TO 2024

HISTORIA DE LA EDUCACIÓN EN LA REGIÓN CENTRO-OESTE Y EL TRIÁNGULO MINERO: LA CONSTRUCCIÓN DEL CAMPO/ÁREA (2005-2024)

Eurize Caldas Pessanha ¹, <https://orcid.org/0000-0002-1564-3362>

Resumo:

Este artigo analisa a construção do campo da História da Educação na região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro no período de 2005 a 2024. Constituíram fontes para alcançar este objetivo o Diretório dos grupos de pesquisa do CNPq, a Plataforma Sucupira/CAPES, livros, capítulos e artigos em periódicos. Compõem o campo pesquisadoras/es com título de Doutorado, organizados em 105 grupos (DPG/CNPq), com mais de 800 produtos bibliográficos, sobre vários temas. Conclui-se que, como campo, História da Educação na região Centro-Oeste e no Triângulo apresenta uma estrutura própria e relativamente autônoma com relação a outros espaços ou campos sociais com objetivos e práticas diversas entre as quais se destaca a reflexão coletiva sobre a produção em História da Educação.

Palavras-chave: historiografia; Brasil central; produção bibliográfica; grupos de pesquisa; campo científico.

Abstract:

This article analyzes the construction of the field of History of Education in the Central-West and Triângulo Mineiro regions from 2005 to 2024. Sources used to achieve this objective included the CNPq Research Group Directory, the Sucupira/CAPES Platform, books, chapters, and articles in journals. The field comprises researchers with doctoral degrees, organized into 105 groups (DPG/CNPq), with more than 800 bibliographic products on various themes. It concludes that, as a field, History of Education in the Central-West and Triângulo Mineiro regions presents its own structure and is relatively autonomous in relation to other social spaces or fields with diverse objectives and practices, among which collective reflection on the production in History of Education stands out.

Keywords: historiography; Central Brazil; bibliographic production; research groups; scientific field.

Resumen:

Este artículo analiza la construcción del campo de la Historia de la Educación en las regiones Centro-Oeste y Triângulo Mineiro desde 2005 hasta 2024. Las fuentes utilizadas para lograr este objetivo incluyeron el Directorio de Grupos de Investigación del CNPq, la Plataforma Sucupira/CAPES, libros, capítulos y artículos en revistas. El campo comprende investigadores con doctorado, organizados en 105 grupos (DPG/CNPq), con más de 800 productos bibliográficos

¹ Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, spgfaed@ufgd.edu.br

sobre diversos temas. Se concluye que, como campo, la Historia de la Educación en las regiones Centro-Oeste y Triângulo Mineiro presenta una estructura propia y es relativamente autónoma en relación con otros espacios o campos sociales con diversos objetivos y prácticas, entre los que destaca la reflexión colectiva sobre la producción en Historia de la Educación.

Palabras clave: historiografía; Brasil central; producción bibliográfica; grupos de investigación; campo científico.

Introdução

Partindo da noção de campo de Bourdieu, pode-se afirmar que, como campo, História de Educação vem se construindo no Brasil desde a metade do século XX e se caracteriza tanto pela contribuição para a historiografia da educação quanto pela prática de produzir reflexões sobre o próprio campo/área² e sua identidade. Os sucessivos eventos internacionais, nacionais e regionais são marcos desse processo, destacando-se: os 13 anos de realização do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação; os 40 anos de existência do GT 02 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação; os 25 anos do Congresso Brasileiro de História da Educação promovido pela Sociedade Brasileira de História da Educação; e eventos regionais como o Encontro de História da Educação do Centro-Oeste, criado em 2020. Cabe registrar publicações de participantes desses eventos que aprofundam essas reflexões.

Na mesma direção, como autora, atendendo a convites dessas instâncias, venho produzindo trabalhos com objetivo de descrever e refletir sobre o campo da História da Educação no Brasil com foco específico na Região Centro-Oeste. O trabalho encomendado pelo GT0 2 da ANPED CO para a XVII Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste, realizada em Jataí de 28 a 30 de agosto de 2024, originou este artigo cujo objetivo é analisar como vem sendo construído o campo/área da história da educação na região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro, no período de 2005, data da publicação da primeira coletânea sobre a História da Educação na Região, a 2024 ano da coleta de dados.

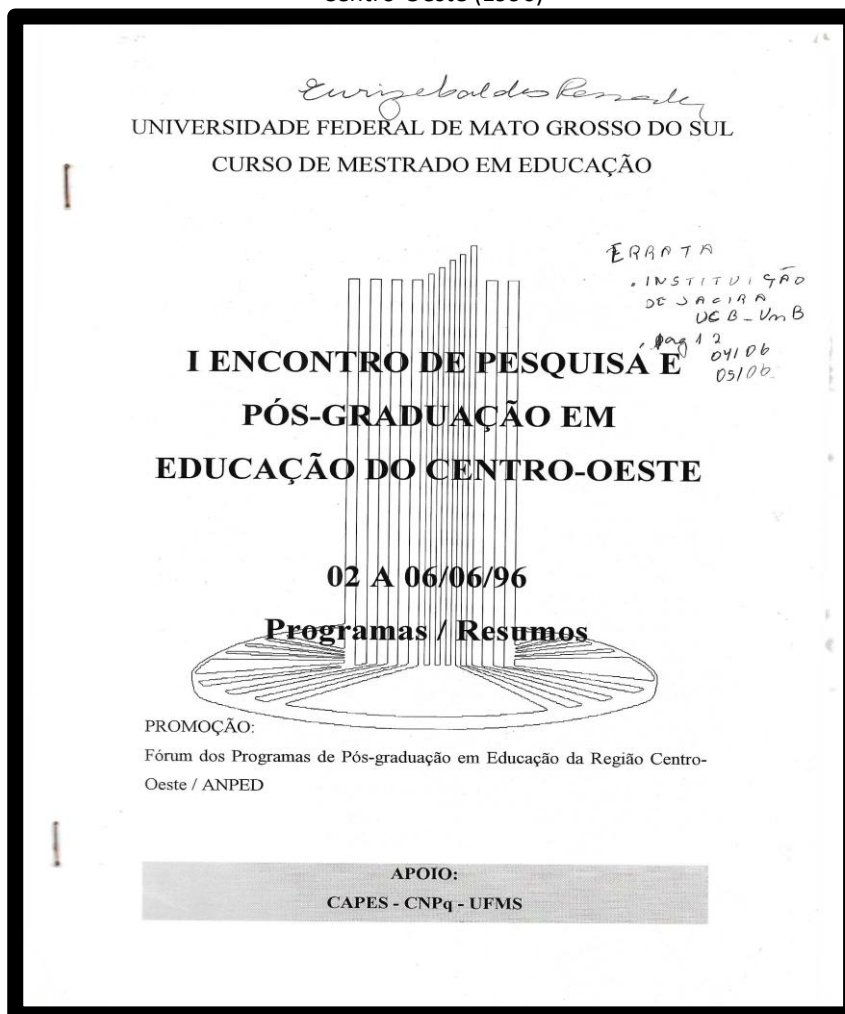
Cabe destacar que há registros da produção em História da Educação no Centro-Oeste e Triângulo Mineiro desde o I Encontro de Pesquisa e Pós- Graduação em Educação do Centro-Oeste³, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, realizado em junho de 1996. O Caderno de Programas e Resumos (Figuras

² Neste texto, área e campo são utilizados com o mesmo sentido, uma vez que a expressão *área* é o termo mais usado.

³ Este evento pode ser considerado o precursor das Reuniões regionais da ANPED Centro-Oeste.

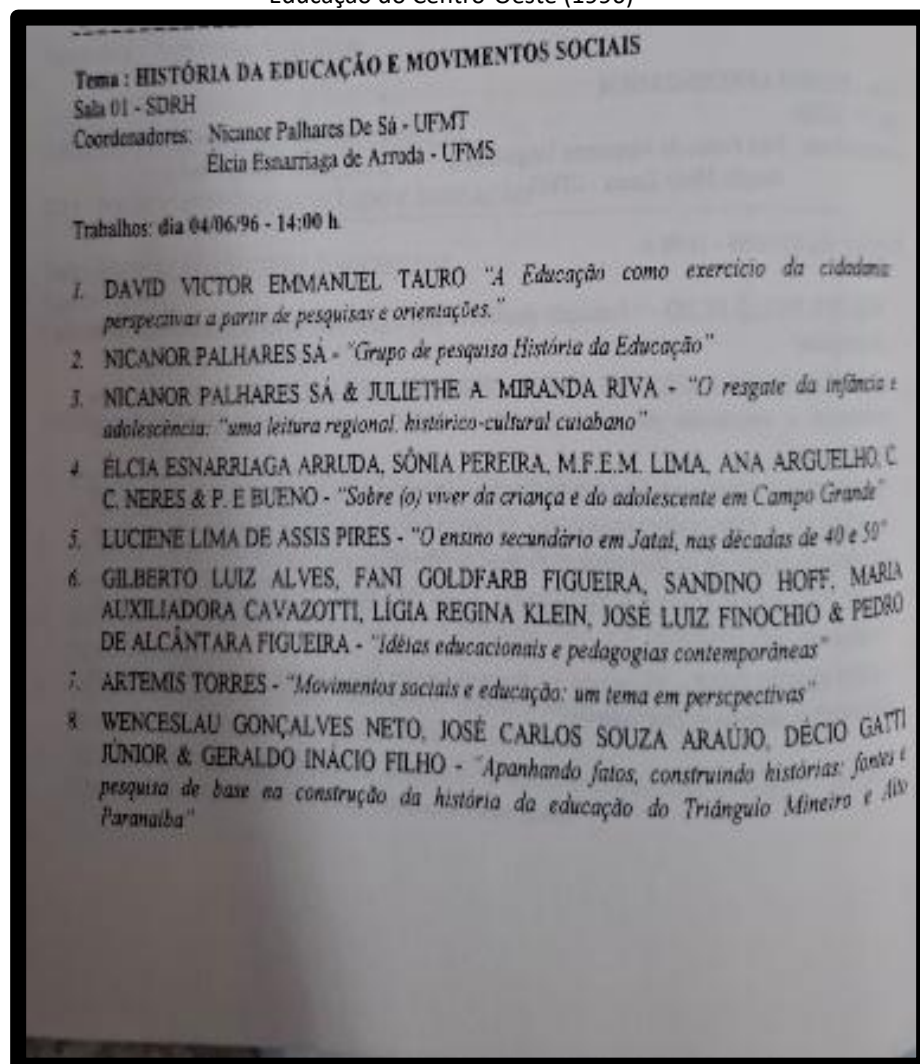
1 e 2) informa que, sobre o Tema: História da Educação e Movimentos Sociais, foram apresentados, com resumos publicados, 4 trabalhos do campo da História da Educação de autores protagonistas da história do campo da HE nacionalmente (UFMS, 1996).

Figura 1 – Capa do Caderno de Programas e Resumos do I Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação do Centro-Oeste (1996)



Fonte: Acervo pessoal da autora

Figura 2 – Parte da página 6 do Caderno de Programas e Resumos do I Encontro de Pesquisa e Pós- Graduação em Educação do Centro-Oeste (1996)



Fonte: Acervo pessoal da autora

Cabe esclarecer que a noção de campo de Bourdieu, mencionada no parágrafo inicial deste artigo, utilizada como instrumento de análise e não como teoria e acompanhando posicionamento de Moreira (2002), constituiu o ponto de partida para a investigação cujos resultados são aqui analisados.

Assume-se, portanto, que o campo científico é um campo social como outro qualquer,

"é o lugar (isto é, o espaço de jogo) de uma luta concorrencial que tem por fim específico o monopólio da autoridade científica. "[...] Relembrar também que o próprio funcionamento do campo científico produz e pressupõe uma forma específica de interesse (as práticas científicas só aparecem como "desinteressadas" por referência a diferentes interesses, produzidos e exigidos

por outros campos)” (Bourdieu, 1976, p. 89⁴). Recorre-se a Bourdieu para deixar claro que, ao se falar em campo da História da Educação, pretende-se analisá-lo, na interpretação de Garcia (1996, p. 65), como um dos “espaços da vida social ou da prática social, que possuem uma estrutura própria e relativamente autônoma com relação a outros espaços ou campos sociais [...] e se organizam em torno de objetivos e práticas específicas e apresentam – apesar das homologias que os unem – uma lógica própria de funcionamento que estrutura as relações entre os agentes no interior de cada um deles”.

Como base para explicitar a configuração do campo da História da Educação no Brasil, foram consultados alguns textos considerados fundantes, com exceção de Carvalho (1997), em sua maioria, publicados no início deste século: Warde e Carvalho (2000); Saviani et al. (2011); Catani e Faria Filho (2002) e Vidal e Faria Filho, (2003).

A análise dessa produção permite deduzir que o campo/área da História da Educação no Brasil nasceu na área da Educação e não na área de História, como ocorreu em outros países. Registre-se que, na Associação Nacional dos Professores Universitários de História, ANPUH, fundada em 1961, apenas em 2015 foi criado o GT de História da Educação por iniciativa de pesquisadores da área de História da Educação⁵. Trata-se, portanto, de origens epistemológicas diferentes e, conseqüentemente, histórias diferentes. Por outro lado, mesmo estando organizados no GT 2, História da Educação da ANPED, criado em 1985, os pesquisadores da área só fundaram em 1999 a Sociedade Brasileira de História da Educação promotora dos Congressos Brasileiros de História da Educação, que vai realizar a 13ª edição em 2026.

Warde e Carvalho (2000) identificam que a disciplina História da Educação, componente curricular dos cursos de formação de professores desde 1928, carrega uma marca de origem: “a de ter nascido para ser útil e para ter sua eficácia medida pelo que oferece de justificativas para o passado e para a construção do futuro!” (Warde e Carvalho 2000, p. 20). As autoras registram que, com a criação dos cursos de pós-graduação em educação, nos anos de 1970 e 1980, História da Educação torna-se objeto de investigação marcando o início da trajetória do campo no Brasil. Segundo as mesmas autoras, desde a segunda metade dos anos 1980, o

⁴ Do original> « est le lieu (c’est-à-dire l’espace de jeu) d’une lutte de concurrence qui a pour enjeu spécifique le monopole de l’autorité scientifique. [...] C’est aussi rappeler que le fonctionnement même du champ scientifique produit et suppose une forme spécifique d’intérêt (les pratiques scientifiques n’appaissant como « désintéressées » que par référence à des intérêts différents, produits et exigés par d’autres champs). (Bourdieu, 1976, p 89). Grifos do autor.

⁵ Informações extraídas da página da Associação Nacional de História - ANPUH: <https://anpuh.org.br/index.php/quem-somos/grupos-de-trabalho/atividades/item/3011-gt-de-historia-da-educacao>.

campo vem apresentando certo alargamento temático e a percepção da necessidade da interrelação com outros campos como antropologia, psicologia, linguística, filosofia; práticas de pesquisa que problematizam o lugar simbólico da construção dos sujeitos e suas práticas. A partir dos anos de 1990, alcança maior prestígio, atraindo novos pesquisadores, o que vem acompanhado por intensa reflexão conceitual e metodológica; interesse pela materialidade dos processos de produção, circulação, imposição e apropriação de saberes; reconfiguração da história das ideias e da instituição como objetos; desnaturalização do objeto escola; abordando novos objetos e incluindo objetos como objetos de pesquisa; materialidade das práticas (ver livro didático e cadernos escolares); pluralidade de domínios, marcando presença da área no campo científico.

Cabe destacar dois marcos importantes e visíveis da história do campo/área: Nos anos 1980 ocorreu a criação do GRUPO DE TRABALHO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (GT 2) da ANPED (1985), e do Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR) da Faculdade de Educação/UNICAMP (1988). Ambos explicitaram em seus documentos de criação, preocupação com questões teórico metodológicas e com os objetos de investigação. O GT 2 da ANPED, por exemplo, propõe renovação teórica, temática e metodológica, problematizando a relação entre historiografia e fontes, crítica documental, projetos de organização de fontes; renovação teórico metodológica (centrada em gênero e educação) e interlocução com a nova história cultural renovação que incorporou historicidade do lugar de produção da prática (Saviani et al. 2011). O HISTEDBR, por seu lado, foi criado, segundo Saviani et al., “com a preocupação de investigar a História da Educação pela mediação da sociedade”, o que, no seu entender, significou “a busca de uma compreensão global da educação em seu desenvolvimento”, contrapondo-se à “tendência que começava a invadir o campo da historiografia educacional” (2011, P 19.). Para isso, foi formulada uma estratégia para congrega novos pesquisadores para a área de História da Educação; estimular a criação de núcleos de pesquisa nas universidades em todo o país em torno de um programa de coleta e organização de fontes primárias e secundárias; realizar encontros e seminários e construir uma rede informatizada de difusão e troca de informações; e promover a discussão teórico-metodológica e a crítica das novas concepções historiográficas e de seus pressupostos.

Nos anos 1990, foi fundada a Sociedade Brasileira de História da Educação -SBHE⁶ que possibilitou “a criação de espaços para a discussão e a divulgação da produção da área, tendo como expressões destes lugares, físicos e simbólicos” (Saviani et al, 2011) como Congressos Brasileiros de História da Educação (CBHE), a Revista Brasileira de História da Educação (RBHE) e as coleções Horizontes da História da Educação e Documentos da História da Educação Brasileira. publica a Revista Brasileira de História da Educação.

Esses acontecimentos marcaram e ainda exercem influência nas investigações, na produção e, principalmente, na consolidação da área de História da Educação o que pode ser constatado pela existência de: periódicos exclusivos da área; da atividade permanente do GT 2 DA ANPED Nacional e do GT 2 das ANPEDS Regionais; as sucessivas edições muito concorridas⁷ dos Congressos Brasileiros de História da Educação com a 13ª edição programada para 2026; na multiplicação dos Grupos de Pesquisa do DGP CNPQ, com 105 grupos registrados no DGP/CNPq⁸ organizados no diretório CNPQ, além de encontros regionais de História da Educação, como os Encontros de História da Educação do Centro-Oeste (EHECOs), cuja 5ª Edição foi realizada em 2024.

Como aponta Moreira (2002) para se aproximar da estrutura e da lógica próprias de funcionamento que estrutura as relações entre os agentes no interior de cada campo, torna-se necessário formular questões de investigação. Neste trabalho foram formuladas as seguintes perguntas: Quantos somos? Que grupos de pesquisa construímos? Qual a nossa formação? O que publicamos? Em que veículos? Sobre quais temáticas? Em que lócus? Sobre quais níveis de ensino? Com quais referenciais sobre a história e a escrita da história? Com que resultados/conclusões?

⁶ Para maiores detalhes ver artigo sobre a criação da SBHE (Saviani et al, 2001).

⁷ Na 1ª edição, de 2000, foram apresentados 231 trabalhos e na 12ª, em 2024, foram 854.

⁸ Resultado de busca parametrizada por grupos que tivessem História da Educação nos nomes grupo, nas linhas de pesquisa e/ou palavras-chave das linhas http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf. Acesso em 03 de dezembro de 2025.

Ancorado na trajetória da autora⁹ e nas questões mencionadas acima, este artigo objetiva analisar como vem sendo construído o campo da história da educação na região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro¹⁰.

Constituíram fontes para alcançar este objetivo: os 5 volumes da série Escrita da Pesquisa em Educação na Região Centro-Oeste, que apresenta em cada volume uma seção dedicada aos GTs da ANPED Centro Oeste (o GT 2 está presente em todos); livros, capítulos e artigos em periódicos com registros e reflexões sobre a memória dos eventos de História da Educação na Região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro, como registrado no Quadro 1 por ordem cronológica:

Quadro 1: Fontes Bibliográficas

TÍTULO	Tipo	ANO	REFERÊNCIA
A produção da História da Educação na Região Centro-Oeste: perspectivas (1992-2004)	CAPÍTULO DE LIVRO	2005	(SÁ, N. P.; SIQUEIRA, E. M, 2005)
Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste v. 1.	LIVRO	2012	(SILVA, F. de C. T.; KASSAR, M. de C; M., (orgs), 2012)
Fontes, Pesquisa e Escrita da História da Educação no Centro-Oeste.	LIVRO	2012	(SÁ, E. F. de.; SIQUEIRA, E. M, (orgs), 2012)
Aproximações e distanciamentos da historiografia no Centro-Oeste	ANAIS	2013	(PESSANHA, E. C.; SILVA, F. de C. T, 2013)
História da Educação do Centro-Oeste: Instituições Educativas e Fronteiras	LIVRO	2015	(FURTADO, A. C.; SIQUEIRA, E. M., (orgs) 2015)
Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste. v. 2	LIVRO	2016	(SILVA, F. de C. T.; MIRANDA, M. G. de, (orgs), 2016)

⁹ A investigação sobre a construção do campo/área da História da Educação vem sendo recorrente na minha trajetória desde o I Encontro de História da Educação do Centro Oeste, realizado em Cuiabá, em 2011 na Mesa Redonda: A Organização dos Grupos de Pesquisa na Região Centro -Oeste; em 2013, com a palestra “Lendo a escrita da história da educação no Centro-Oeste na Mesa redonda “Aproximações e distanciamentos da historiografia no Centro-Oeste” do II EHECO – UFGD realizado em DOURADOS/MS (PESSANHA; SILVA, 2013); em outubro de 2015, quando, a convite dos organizadores, proferi a conferência de abertura do III Encontro de História da Educação do Centro-Oeste (III EHECO), realizado em Catalão, em agosto de 2015, que foi transformada em artigo publicado na Revista Poiésis Pedagógica com o título “Escrita da História da Educação no Centro-Oeste: situação e perspectivas” (PESSANHA, 2016) até as produções mais recentes: na Mesa Redonda: “A História da Educação na pós-graduação: um balanço de novos pesquisadores, no VI Encontro de História da Educação do Centro-Oeste”⁹, também publicada em artigo intitulado “Perfil dos pesquisadores em História da Educação dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: considerações sobre a constituição do campo da História da Educação na região Centro-Oeste” na Revista Educação e Fronteiras (PESSANHA, 2026, *no prelo*) e o trabalho encomendado pelo GT0 2 da ANPED CO para a XVII Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste realizada em Jataí de 28 a 30 de agosto de 2024, base do presente artigo.

¹⁰ Dados os limites deste artigo, foi utilizado o recorte geográfico sugerido pelo convite do GT2 da ANPED Regional: região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro. A inclusão do Triângulo Mineiro se explica porque, embora esteja em outra região, na divisão territorial, nos sistemas da CAPES e do CNPq, na ANPED está incluído na Região Centro- Oeste.

Escrita da história da educação no Centro Oeste: situação atual e perspectivas.	ARTIGO	2017	(PESSANHA, E. C., 2017)
Memória dos Encontros de História da Educação no Centro-Oeste: o que fizemos e o que podemos fazer	ARTIGO	2017	(SÁ, E. F. de; FURTADO, A. C.; FILHO, W. H., 2017)
Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste. v. 3	LIVRO	2018	(SILVA, F. de C. T.; CARVALHO, C. H. (orgs), 2018)
Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste. v. 4	LIVRO	2020	(SILVA, F. de C. T.; ANJOS,, J. J. T.,(orgs), 2020)
Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste. v. 5	EBOOK	2022	(SILVA, F. de C. T.; REAL, G. C. M.,(orgs), 2022)
Os dez anos do Encontro de História da Educação no Centro-Oeste - EHECO: mais uma ação para a consolidação do campo na região	ARTIGO	2022	(SÁ, E. F. de; SILVA, M. S. da; ALBUQUERQUE,, D. C. S. H. de 2022

Fonte: Elaboração da autora.

Como se pode deduzir do quadro acima, os pesquisadores em História da Educação na Região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro assumiram a prática de realizar eventos específicos, registrar e refletir sobre seus resultados e socializá-los em publicações sob a forma de artigos, livros, capítulos e anais de eventos, formando um conjunto de dados que possibilitaram a análise da história do campo/área na região objeto deste artigo.

A coleta de dados para compor o *corpus* da pesquisa foi realizada em etapas. Na primeira etapa, para descrição do campo da pesquisa em história da educação da região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro em 2024, foram estabelecidos como critérios de inclusão das/dos pesquisadoras/es cujos dados seriam coletados:

LISTA A: todos os líderes de grupos de pesquisa em história da educação, criados até 2020, ligados a programas de pós-graduação em educação da região; todos os autores de capítulos do livro mencionado no quadro 1 (SÁ; SIQUEIRA, (orgs), 2012); todos os autores da parte 1 dos 5 volumes da coleção *Escrita da pesquisa em educação do Centro-Oeste*, credenciados como docentes dos programas de pós graduação em educação da região, com Currículo LATTES atualizado até 2023. Esta lista ficou composta por 39 pesquisadoras/es¹¹.

LISTA B todos os líderes de grupos de pesquisa em História da Educação criados até 2020, ligados a programas de Pós-graduação em Educação da região credenciados como docentes dos programas de pós graduação em educação da região, com Currículo LATTES atualizado até 2023.

¹¹ Devido aos limites deste artigo, não estão listados as/os pesquisadoras/es. Esses dados estão arquivados e podem ser disponibilizados a quem se interessar, desde que a fonte seja identificada.

Esta lista ficou composta por 19 pesquisadoras/es. Este recorte foi utilizado para análise mais detalhada da produção em periódicos.

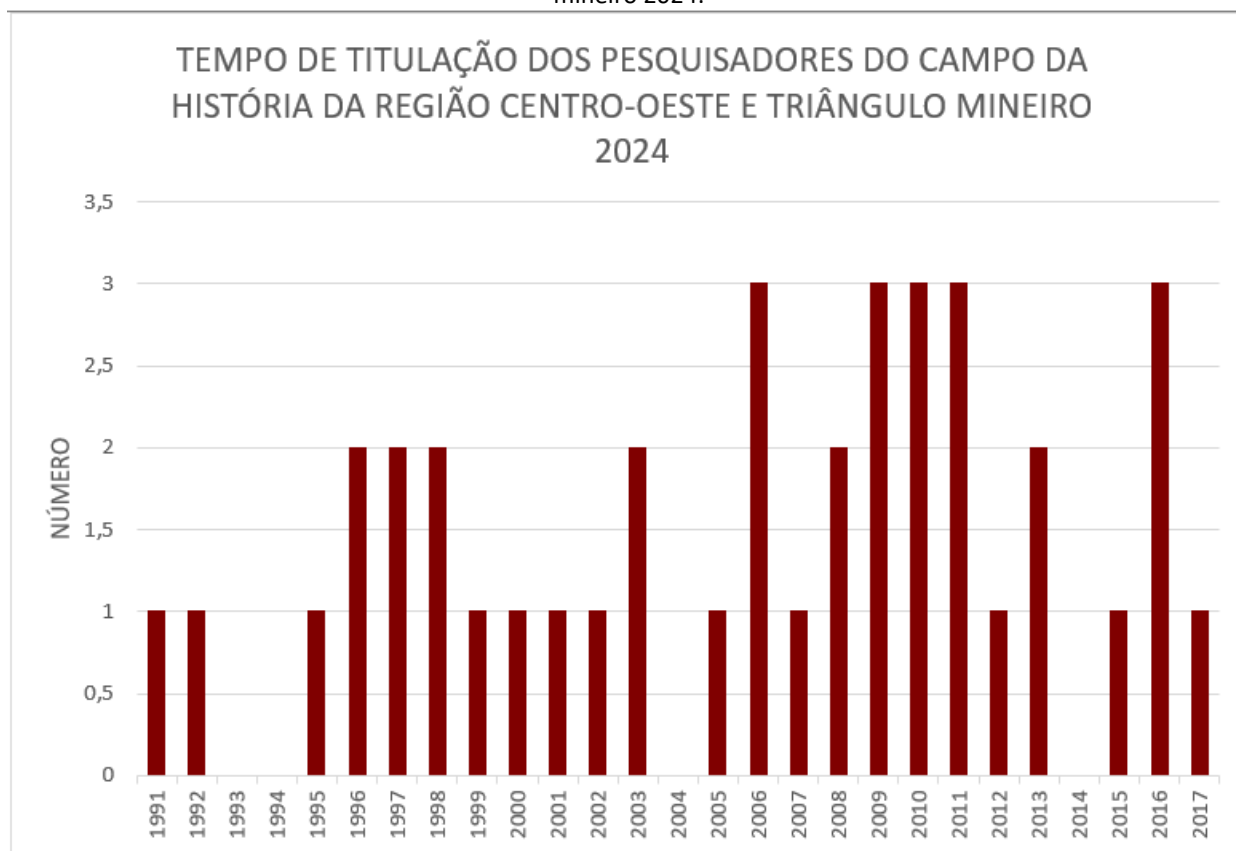
Na segunda etapa, foram lidos os capítulos publicados pelos pesquisadores de cada uma das listas, destacando e caracterizando as temáticas focalizadas no texto com destaque para as conclusões e considerações. A análise detalhada das temáticas do texto das conclusões dos artigos e periódicos só foi realizada para a produção dos líderes de grupos de pesquisa em História da Educação criados até 2020, ligados a programas de Pós-Graduação em Educação da região, credenciados como docentes dos programas de Pós-Graduação em educação da região, com Currículo LATTES atualizado até 2023.

Resultados

Após a coleta e análise dos dados chegou-se a um perfil das/dos pesquisadoras/es da área de História da Educação na Região Centro- Oeste e Triângulo Mineiro segundo as características investigadas.

Em primeiro lugar, pode-se afirmar, em relação à formação, que essas/esses pesquisadoras/es obtiveram o título de doutorado no período de 1991 a 2017 (Gráfico 1), mas com concentração nas décadas de 2000 e 2010, o que pode ser considerado como indicador de renovação. Registre-se que 26 (66%) realizaram estágio de Pós- Doutorado.

Gráfico 1: Tempo de titulação dos pesquisadores do Campo da História da região Centro- Oeste e triângulo mineiro 2024:



Fonte: Elaboração da Pesquisadora

No quadro 2, consta a produção no campo de História da Educação em capítulos de livros das ANPEDS regionais/CO e dos EHECOS 2012 a 2022 de todos os pesquisadores de história da educação da região Centro-Oeste e do Triângulo Mineiro vinculados a Programas de Pós-graduação em Educação com Currículos LATTES atualizados até 2023.

Quadro 2: Produção no campo de história da educação em capítulos de livros das ANPEDS regionais/CO e dos EHECOS 2012 a 2022/ atualizados até 2023

ANO	LIVRO	AUTORES	TÍTULO
2012	Fontes pesquisa e escrita da História da Educação do Centro-Oeste (I EHECO)	SIQUEIRA, Elizabeth Madureira.	Prefácio Similaridades e especificidades no cenário educacional da região Centro-Oeste
		GONÇALVES NETO, Wenceslau.	Os grupos de pesquisa e a produção do conhecimento histórico-educacional no Brasil
		SÁ, Elizabeth Figueiredo de; SILVA, Fabiany Cássia Tavares.	O GEM e sua contribuição para a socialização das fontes, pesquisa e escrita da História da Educação
		FURTADO, Alessandra. Cristina.	Grupo de estudos e pesquisa em História e Memória da Educação e Sociedade (GEPHEMES) trajetória e organização

		PAES, Ademilson. Batista.	O GEPHEB e sua inserção no campo da História da Educação em Mato Grosso do Sul
		PESSANHA, E. C; SILVA, F. C. T.	Fontes para a história da educação ao sul de Mato Grosso: Observatório de Cultura Escolar
		HONÓRIO FILHO, W; BARROS, A. M. A.	NEPEDUCA. Memórias de Estudos e Pesquisas em Catalão-GO
		PEREIRA, Eva Waisros.	Educação nos primórdios de Brasília: História e Memória
		VALDEZ, D.; BARRA, V. M. L. da.	Produções em História da Educação em Goiás
		SÁ, E. F. de; SIQUEIRA, E. M.	A evolução das produções do Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória (1989 – 2011)
		OLIVEIRA, R. T. C. de.	Produções sobre História das Instituições escolares no âmbito das políticas educacionais: sul do estado de Mato Grosso
		Gilberto L. A.	As produções em História da Educação na região Centro- Oeste: considerações pontuais
		FERREIRA, M. dos S.	Circuito de pessoas, saberes e práticas: projeto de pesquisa sobre a sociabilidade dos intelectuais da educação no Brasil
		BARROS, A. M. A; FILHO, W. H.	Fontes pesquisa e escrita da história da educação: a experiência de pesquisa institucionalizada no CAC/UFG
		NEPOMUCENO, M. de A.	A fecundidade dos periódicos como fontes para a escrita da História da Educação
		GEBARA, A.	Civilização educação e fronteira: periodizações
		PINTO, A. A.	o estatuto da imprensa periódica na pesquisa em história da educação Mato-Grossense
		NEVES, D. S. S.	Pesquisa, fontes e escrita da história da Educação
		PINTO, R. M. N.	História da educação e do corpo no centro do Brasil: escrevendo a História a partir das margens
	ESCRITA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO CENTRO- OESTE VOL 1	CARVALHO, C. H. DE; CARVALHO, L. B. DE	Pesquisas e escritas na História da Educação: outros espaços, outras abordagens
		GONÇALVES, A. M.	Colégio Sant'anna: um projeto de Educação Feminina
		BRITO, S. H. A. DE B.	Produção de Compêndios de Sociologia
		PESSANHA, E. C; SILVA, F. DE C. T, S	Cultura Material Escolar na Configuração...
2016	ESCRITA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO CENTRO- OESTE VOL 2	PESSANHA, E. C.; OLIVEIRA, S. S.; ASSIS, W. DA S.	Escrita da História do Ensino Secundário na região Centro-Oeste: primeiras aproximações em fontes secundárias
		FURTADO, A. C.	História da Educação Rural no Sul de Mato Grosso (1940–1980): notas de pesquisa de um campo em construção
		VALDEZ, D.	Passeando pelos arredores do livro de leitura na obra Goiás coração do Brasil
		RODRIGUEZ, M. V.; ROCHA, P. R.; MONTEIRO, H. C. V.	Remuneração do magistério público estadual e a representatividade sindical da FETEMS
2018	ESCRITA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO CENTRO-OESTE VOL 3	BRITO, S. H. DE.; RODRIGUEZ, M. V.	Expansão do Ensino Primário no Sul de Mato Grosso (1920-1970)
		RIBEIRO, B. DDE O. L. ARAÚJO, J. C. S. A. CARVALHO, C, H,	“Torná-las na luta pela vida uteis a si e a Pátria”: história da escola profissional feminina de Bello Horizonte (1919-1947)

		SILVA, F. C.T.	Estudo Comparado de instituições do Ensino Secundário (1930 a 1960)
		CENTENA, C. V.; LANCILOTTI, S. S. P	Recursos didáticos para renovação escolar: as propostas de Paschoal Lemme e Lourenço Filho em análise
2020	ESCRITA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO CENTRO-OESTE VOL 4	GATTI JR	A escrita sobre Rousseau nos manuais de História da Educação publicados no Brasil (1939-2010)
		BARBOSA, E. B. L.; ANJOS, J. J. T, DOS	A narrativa de Juscelino Kubitschek sobre a escolarização em Brasília: vestígios de uma historiografia da educação
		PESSANHA, E. C	Implantação do Ensino Secundário na região Centro-Oeste em comparação (1846-1930)
		FIGUEIRA, K. C. N.; FERREIRA JR, A.	Os terena da aldeia aldeinha e a escola estadual Guilhermina da Silva
2022	ESCRITA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO CENTRO-OESTE VOL 5	GATTI, G. C. DO V.; INÁCIO FILHO, G.	Ensino Secundário Brasileiro na visão crítica de Geraldo Bastos Silva nas décadas de 1950 e 1960
		PESSANHA, E. C.; RAHE, M. B.; HELLMANN, P. N. M.	Professores de línguas estrangeiras no Ensino Secundário ao Sul de Mato Grosso (1942 – 1961)

Fonte: Elaboração da autora.

Como se conclui, a partir do quadro 2, as/es pesquisadoras/es de História da Educação da região da Centro- Oeste e do Triângulo Mineiro, vinculados a Programas de Pós-Graduação em Educação, com Currículos LATTES atualizados até 2023, publicaram 37 capítulos nos livros das ANPEDS Regionais/CO e dos EHECOS de 2012 A 2022, sobre os quais cabe registrar que:

1. 28 capítulos não especificaram os períodos históricos investigados por não se aplicar devido à temática investigada;
2. apenas 1 capítulo situou seu objeto no século XIX, os demais situaram suas investigações no século XX; o mais antigo em 1919 e o mais recente em 2010. Pode-se supor que essa concentração das investigações no século XX ocorreu por ter sido última região a ser ocupada pelos europeus e, portanto, os registros da história são mais recentes;
3. Em 29 dos capítulos, a categoria níveis de ensino investigados não se aplicava em função da temática abordada e 7 discorreram sobre ensino secundário e 1 sobre ensino primário;
4. Quase 70 % (25) dos capítulos tiveram como lócus a região Centro- Oeste, os demais abordavam temáticas que não exigia a situação do lócus e nenhum teve como lócus outra região;

Considerou-se relevante identificar as temáticas dos capítulos agrupados em 5 grupos: 6 capítulos abordaram grupos de pesquisa; também foram 6 os capítulos com foco em fontes; 5 discorreram sobre a produção da área de História da Educação no Centro Oeste; 4 sobre instituições escolares; 2 sobre Ensino Secundário e grande parte dos capítulos (10) com temáticas bem variadas que não possibilitaram uma categorização geral.

Alguns capítulos apresentaram conclusões e sugestões (Quadro 3). Pelos dados do Quadro 3, pode-se perceber que, no primeiro conjunto de capítulos, em 2022, havia forte preocupação com aspectos teórico-metodológicos da pesquisa na área de História da Educação, uma vez que, quase todas as conclusões versaram ou traziam sugestões para melhorar a pesquisa e a produção no campo da história da educação, e sobre fontes, elementos que não aparecem mais depois de 2018, ao mesmo tempo em que as temáticas específicas foram aumentando.

Uma possibilidade de explicação para essa alteração é que os livros de 2012 iniciaram a publicação organizada dos pesquisadores em História da Educação que identificaram e se propuseram a enfrentar e resolver os problemas da produção da área e que, a partir de 2018, a focalização da produção em temáticas específicas foi indicador de que os problemas identificados nos primeiros anos estavam se resolvendo.

Quadro 3- Categorias temáticas das conclusões dos capítulos de livros das ANPEDS regionais/CO e dos EHECOS 2012 a 2022 de todos os pesquisadores de História da Educação da Região Centro- Oeste e do triângulo mineiro vinculados a Programas de Pós-graduação em Educação com currículos LATTES atualizados até 2023

	2012	2016	2018	2020	2022
MELHORAR A PESQUISA E A PRODUÇÃO NO CAMPO DA HE	10/15	1/3	1/5		
SOBRE FONTES	3/15				
INSTITUIÇÕES	1/15				
TEMÁTICAS ESPECIFICAS	1/15	1/3	4/5	4/4	2/2
TEMÁTICAS NEGLIGENCIADAS		1/3			

Fonte: Elaboração da autora.

Ao elaborar a lista da produção de artigos em periódicos de todos as/os pesquisadoras e pesquisadores de História da Educação da região Centro- Oeste e do triângulo mineiro vinculados a Programas de Pós-graduação em Educação com currículos LATTES atualizados até 2023, chegou-se ao total de 702 artigos em periódicos. Devido aos limites deste artigo, esta lista não

foi incluída, mas se encontra à disposição dos pesquisadores que solicitarem acesso. O gráfico 2 mostra o número de artigos publicados por ano.

Gráfico 2: Produção de artigos de todos os pesquisadores de História da Educação produção no campo de história da educação em capítulos de livros das ANPEDS regionais/CO e dos EHECOS 2012 a 2022



Fonte: Elaboração da autora

Os líderes e vice-líderes dos Grupos de pesquisa em História da Educação Centro- Oeste publicaram 105 artigos de 2022 a 2024, sendo 4 em periódicos publicados fora do país, sobre 174 temas diferentes, que podem ser vistos no quadro 4. Registre-se que o número de publicações variou de 1 a 26 chegando-se a uma média de 4 por pesquisador/a¹².

¹² Devido aos limites deste artigo, esta lista não foi incluída, mas se encontra à disposição dos pesquisadores que solicitarem acesso.

Quadro 4- Categorias temáticas da produção em periódicos dos líderes dos grupos de pesquisa da região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro de 2022 a 2024 em História da Educação, criados até 2020, ligados a programas de Pós-Graduação em Educação da região credenciados como docentes dos Programas de Pós-Graduação em Educação da região, com Currículo LATTES atualizado até 2023

2022	2023	2024
CAIXA ESCOLAR	CAIXA ESCOLAR	ASSISTÊNCIA X EDUCAÇÃO
	BRASÍLIA	
HISTORIOGRAFIA	HISTORIOGRAFIA	HISTORIOGRAFIA
	EDUCAÇÃO DE SURDOS	
		CANTO ORFEÔNICO
	EDUCAÇÃO DO CAMPO EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO	
		CENTRO OESTE/ REGIÃO CENTRO OESTE
POLÍTICAS PÚBLICAS	POLÍTICAS EDUCACIONAIS	POLÍTICAS PÚBLICAS
PROFISSÃO DOCENTE TRABALHO DOCENTE	DOCÊNCIA	
		CIVILIDADE
	FESTAS ESCOLARES/PRÁTICAS COMEMORATIVAS	
		CONSCIÊNCIA PATRIÓTICA
PERSONALIDADE	PERSONALIDADES	
		CONSERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO
IMPRENSA	IMPRENSA/ MPRENSA OFICIAL	
GÊNERO	GÊNERO MULHERES	
		CULTURAS ESCOLARES
	MATO GROSSO	
FORMAÇÃO DE PROFESSORES	FORMAÇÃO DE PROFESSORES FORMAÇÃO DOCENTE	
	ORDENS RELIGIOSAS SALESIANOS	
		DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA
INSTITUIÇÕES ESCOLARES	5 INSTITUIÇÃO ESCOLAR	INSTITUIÇÃO ESCOLAR
ACERVOS HISTÓRICOS		DESIGUALDADES
	PAULO FREIRE	
AUTOBIOGRAFIA	POLÍTICA CULTURAL	
BIOGRAFIA		
		EDUCAÇÃO SUPERIOR
BRASIL IMPÉRIO		EGODOCUMENTOS
	PROFESSORAS PRIMÁRIAS/ RURAI	
CATOLICISMO		ESCOLA PARQUE DE BRASÍLIA
COLEÇÕES HISTÓRICAS		ESCOLA PRIMÁRIA
CUIABÁ		CUIABÁ
CULTURA MATERIAL ESCOLAR	CULTURA MATERIAL ESCOLAR OBJETOS ESCOLARES MATERIAIS DIDÁTICOS	
		GÊNERO

DIREITOS FUNDAMENTAIS		DIREITO À EDUCAÇÃO
	ENSINO SECUNDÁRIO	LICEUS
	ESTUDOS COMPARADOS	
EAD		
ECONOMIA		
EDUCAÇÃO MULHERES		
	ADMINISTRAÇÃO	
EDUCAÇÃO DOS CORPOS		
	ALFABETIZAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS	
EDUCAÇÃO FÍSICA		
	ASSISTÊNCIA ESCOLAR	
EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA		
		INSTITUCIONALIZAÇÃO
	AUTORITARISMO	
EDUCAÇÃO PÚBLICA		
	BNCC	INSTITUIÇÕES
ENSINO DE HISTÓRIA	ENSINO DE HISTÓRIA	
	BRASIL	
ENSINO REMOTO		
ENSINO TÉCNICO AGRÍCOLA		
		NORTE
	CATALÃO	PANDEMIA
ESCOLA TÉCNICA	ESCOLA TÉCNICA	
	CECÍLIA MEIRELLES	
ESCOLARIZAÇÃO/ CRIANÇAS		
	CENTRALISMO	
ESCOLARIZAÇÃO DE MOÇAS		
		PERSONALIDADES
	CIDADE DE GUARÁ	
	CIHELA	
ESCOLAS NORMAIS		
	COLÔMBIA	
ESCOLAS RURAIS		
FESTAS ESCOLARES		PRÁTICAS COMEMORATIVAS
	COTIDIANO	
	CRIANÇA POBRE	
		PRÁTICAS ESCOLARES
FINANCIAMENTO	FINANCIAMENTO	
	CULTURA	
	PROFESSORAS NEGRAS	PROFESSORAS NEGRAS
	DIREÇÃO ESCOLAR	
FONTES	FONTES	
	DIREITO À EDUCAÇÃO	
FORMAÇÃO CONTINUADA		
FORMAÇÃO DOCENTE		
		REPRESENTAÇÕES
	DISCURSOS	
FORMAÇÃO DE PROFESSORES RURAIS		UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
	DISTRITO FEDERAL	
IMPRESSOS ESTUDANTIS		IMPRENSA ESTUDANTIL
		VILLA LOBOS

INEP		
INOVAÇÃO		
	DOCUMENTOS CURRICULARES	SUBCAMPO CURRICULO
	EDUCAÇÃO DE DEFICIENTES EDUCAÇÃO ESPECIAL EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
LEGISLAÇÃO		
LITERATURA E EDUCAÇÃO		
LIVRO DIDÁTICO		
MEMÓRIA	MEMÓRIAS	MEMÓRIA
	EDUCAÇÃO POPULAR	
MERCADO DE TRABALHO		
	ELFRIDA LOBO	
MODA FEMININA		
ORDENS RELIGIOSAS		
	ENSINO SUPERIOR	
PIBID		
	ÉTICA	
PLANEJAMENTO		PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO
PLATAFORMAS DIGITAIS		
	EXPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS	
	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
PNE	PNE	
	FILÓSOFOS	
	FORMAÇÃO DE JOVENS	
PROFESSORAS PRIMÁRIAS		
PROTEÇÃO DE DADOS		
QULOMBO		
TECNOLOGIA	FUNARTE	
	GESTÃO	
TRAJETÓRIAS		
VIAGEM	GOIÁS	
	IFMT	
	INFÂNCIA	
	ISMAC	
	MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO	
	MATÉRIAS DE ENSINO	
	MERCOSUL	
	MERENDA	
	MODA	
	PARANAGUÁ	
	PESSOAL ADMINISTRATIVO	
	PROJETO BIOOCÊANICO	
	REFORMA FERNANDO AZEVEDO	
	REGÊNCIA CORAL	
	REPRESENTAÇÕES	
	ROUSSEAU	
	TEORIA ASPECTOS TEÓRICOMETODOLÓGICOS	

Fonte: Elaboração da autora.

Quadro 5 - Temáticas presentes nos 3 anos investigados

2022	2023	2024
CAIXA ESCOLAR	CAIXA ESCOLAR	ASSISTÊNCIA X EDUCAÇÃO
HISTORIOGRAFIA	HISTORIOGRAFIA	HISTORIOGRAFIA
POLÍTICAS PÚBLICAS	POLÍTICAS EDUCACIONAIS	POLÍTICAS PÚBLICAS
INSTITUIÇÕES ESCOLARES	INSTITUIÇÃO ESCOLAR	INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Fonte: Elaboração da autora.

Cabe registrar que a temática mais frequente é “instituições escolares” que aparece 13 vezes nos 3 anos investigados.

Esta aparente dispersão das temáticas investigadas pode ser consequência do expressivo aumento do número de pesquisadoras/es que trouxeram novas questões e temáticas, no processo de alargamento de objetos e fontes registrado por Warde e Carvalho, iniciado nos anos 1990.

Quadro 6: REFERÊNCIAS SOBRE HISTÓRIA E ESCRITA DA HISTÓRIA nos capítulos de autoria dos líderes dos grupos de pesquisa.

ALVES, G.L 2	DARNTON	MENESES, U 3
AZZI, R.	DEWEY, J.	MOGARRO 3
BENJAMIM, W	EAGLETON	MONROE
BERNSTEIN, B.	EBY, E.	NAGLE
BLOCH 3	ELIAS 2	NOAH, H. J.;
BOURDIEU 5	FARIA FILHO, L. M DE	ECKSTEIN, M. A.
BRAUDEL	FEBVRE 2	POLLAK, M.
BURKE 4	FERNANDES, F,	PONCE
CAMBI, F.	FOUCAULT	POPKEWITZ 2
CANDIDO, A.	FRAGO	PRADO JR
CARVALHO, C. D	GINZBURG 3	PROST
CARDOSO, CIRO	HALBWACHS 2	SAVIANI 2
CARDOSO, M. I	HOBBSAWM 4	SILVA, F. C. T
CASTANHO, S.	HUBERT	SILVA, MARCOS
CATANI, D. B.;	LARROYO	STONE, I
CERTEAU 4	LE GOFF 9	THOMPSON, E, P. 2
CHARTIER 5	GOFF, J.	THOMPSON, E.

CHATELET;	LUCHESE	VEYNE
DUHAMEL;	SOUZA, R. F. 4	VIDAL
PISIER-	LUZURIAGA	VOLKER, STEHR
KOUCHNER	MAGALHÃES 3	WARDE 2
COMENIO	MANACORDA	WARDE
D'ALESSIO	MARX	WILLIAMS, R.

Fonte: Elaboração da autora

Observa-se a mesma aparente dispersão nos autores que forma referenciados nos capítulos pois, dos 69 autores/autoras citados/as, apenas 19 receberam mais de 2 indicações (Quadro 6). Le Goff foi o mais citado (9 vezes), seguido por Chartier e Bourdieu (5 cada) e Hobsbawn, Certeau e Burke (4 cada). Quanto aos outros, 5 foram mencionados 3 vezes e 7 apareceram 2 vezes.

Cabe destacar as referências dos capítulos analisados sobre história e escrita da história: os seis mais citados foram: Jacques Le Goff (9 vezes), Roger Chartier e Pierre Bourdieu (5). Eric Hobsbawm, Michel De Certeau e Peter Burke foram citados 4 vezes; Carlo Ginzburg, Maria João Mogarro, Ulpiano Meneses, Justino Magalhães e Bloch 3 vezes. Foram mencionados 2 vezes: Mirian Jorge Warde, Edward Palmer Thompson, Demerval Saviani, Thomas Popkewitz, Maurice Halbwachs, Lucien Febvre, Norbert Elias e Gilberto Luiz Alves.

Considerações finais

Cabe agora retomar as questões que conduziram a investigação da qual resultou este artigo. Quantos somos? Qual a nossa formação? Que grupos de pesquisa construímos? O que publicamos? Em que veículos? Sobre quais temáticas? Em que lócus? Sobre quais níveis de ensino? Com quais referenciais sobre a história e a escrita da história? Com que resultados/conclusões?

O campo da História da Educação na região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro, no período em que os dados expostos foram coletados, compunha-se de 39 pesquisadoras e pesquisadores, com Doutorado em diversas áreas de conhecimento, com predominância da área de Educação, defendido entre 1991 e 2017, 60% dos quais realizaram estágio de pós-doutorado, no Brasil e no

exterior, organizados em 105 grupos registrados no DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA (DPG/CNPq).

No período em análise, as/os pesquisadoras/es em História da Educação da região Centro-Oeste e do Triângulo Mineiro, vinculados a Programas de Pós-Graduação em Educação com Currículos LATTES atualizados até 2023, publicaram 702 artigos em periódicos (alguns publicados fora do país). A busca da publicação em capítulos foi restrita aos 37 publicados em coletâneas da região. Impossível não comparar com os 4 resumos publicados em 1996 por pesquisadores em História da Educação¹³ pois a publicação das/os pesquisadoras/es da área de História da Educação na Região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro saltou de 4 resumos para mais de 800 em capítulos e artigos em periódicos.

Ressalte-se que essa produção abarca ampla variedade temática (174) e está ancorada em uma quantidade expressiva de autoras/es de referência, sugerindo uma aparente dispersão que, no entanto, revela que a produção em História da Educação nesta região passou por processos semelhantes aos descritos pelos autores que analisam a construção do campo.

Retomando a interpretação de Garcia (1996, p. 65), os dados obtidos mostraram que, como campo, a área de História da Educação na região Centro-Oeste e no Triângulo apresenta uma estrutura própria e relativamente autônoma com relação a outros espaços ou campos sociais com objetivos e práticas diversas “ [...] e uma lógica própria de funcionamento que estrutura as relações entre os agentes no interior de cada um deles”.

Ao final do levantamento e do ensaio de análise sobre os quais foi articulado este artigo, emergiram algumas questões e provocações.

Desde os primeiros eventos específicos de História da Educação, iniciados com o I EHECOS, em 2011, foi se construindo a prática de refletir coletivamente sobre a produção em História da Educação na região Centro-Oeste e Triângulo Mineiro, e as publicações analisadas publicizam essa prática e contribuem para o aprofundamento das questões teórico-metodológicas e alargamento dos objetos e fontes.

¹³ Nicanor Palhares de Sá e Juliete Miranda Riva, da UFMT; Gilberto Luiz Alves, Fani Goldfarb Figueira, Sandino Hoff, Maria Auxiliadora Cavazotti, Lígia Regina Klein, José Luiz Finocchio e Pedro de Alcântara Figueira, da UFMS; Wenceslau Gonçalves Neto, José Carlos Souza Araújo, Décio Gatti Júnior e Geraldo Inácio Filho, da UFU.

Para finalizar este artigo, uma síntese que articula as reflexões, críticas e sugestões de grande parte das conclusões e dos artigos publicados pelas/os pesquisadoras/es da região que são resultados dessa prática de refletir sobre a área estão registrados.

Nas conclusões das pesquisadoras e dos pesquisadores em História da Educação da Região Centro-Oeste e Triângulo em capítulos e artigos em periódicos no período investigado, destacam-se alguns problemas como, por exemplo, alguns períodos históricos e temas são privilegiados e outros negligenciados e não existe reconfiguração local nas análises.

Relacionados com esses e outros problemas, aparecem sugestões do ponto de vista teórico metodológicos como: Reforçar as relações entre o campo da história, da sociologia e da cultura; envidar Esforços para entender melhor determinadas regiões do Brasil como esforços para entender melhor o próprio Brasil; Avançar nos estudos dos referenciais teóricos do campo; realizar das temáticas pouco visadas e avançar na temporalidade das pesquisas; Investir na produção de pesquisa sobre a história local; aproveitar as inúmeras pistas de pesquisa abertas, exame mais acurado de sua produção historiográfica e pela exploração mais rigorosa do rico patrimônio documental que começaram a revelar.

Cabe destaque às sugestões relacionadas à preocupação com fontes e a necessidade de adentrar nos arquivos escolares e criar Mecanismos de preservação dos arquivos das instituições escolares.

Sugere-se também que é necessário: realizar maior aproximação interna e externa de pesquisadoras e pesquisadores e universidades do CO; ampliar as práticas de pesquisa na graduação e para todos os setores sociais que esperam mais pesquisa, mais conhecimentos científicos que possam contribuir com a ampliação da reflexão da sociedade em torno dos modos como estamos sendo formados e como contribuimos com a formação dos sujeitos sociais.

Como fechamento, afirma-se que há questões que ficam penduradas até que algum de nossos pesquisadores dê o seu parecer ou conte sua experiência.

Campo Grande, verão de 2026

Referências

ALVES, Gilberto Luiz. As produções em História da Educação na Região Centro-Oeste: considerações pontuais. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.).

Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 171-186.

ANPUH – Associação Nacional de História. Grupo de Trabalho História da Educação. Disponível em: <https://anpuh.org.br/index.php/quem-somos/grupos-de-trabalho/atividades/item/3011-gt-de-historia-da-educacao>. Acesso em: 29 jan. 2026.

BARBOSA, Etienne Baldez Louzada; ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. A narrativa de Juscelino Kubitschek sobre a escolarização em Brasília: vestígios de uma historiografia da educação. In: Silva, Fabiany de Cássia Tavares; Anjos, Juarez José Tuchinski (org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2020. v. 4. p. 57-75.

BARROS, Aparecida Maria Almeida; HONÓRIO FILHO, Wolney. Fontes, pesquisa e escrita da história da educação: a experiência de pesquisa institucionalizada no CAC/UFG. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 205-222.

BOURDIEU, Pierre. Le champ scientifique. *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, Paris, n. 2/3, p. 88-104, jun. 1976. Disponível em: https://www.persee.fr/doc/arss_0335-5322_1976_num_2_2_3454. Acesso em: 29 jan. 2026.

BRITO, Silvia Helena Andrade de. Produção de compêndios de sociologia. In: Silva, Fabiany de Cássia Tavares; Kassar, Mônica de Carvalho Magalhães. (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. v. 1. p. 61-80.

BRITO, Silvia Helena Andrade de; RODRIGUEZ, Margarita Victoria. Expansão do ensino primário no sul de Mato Grosso (1920–1970). In: Silva, Fabiany de Cássia Tavares; Carvalho, Carlos Henrique. (org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2018. v. 3. p. 47-63.

CARVALHO, Carlos Henrique de; CARVALHO, Luciana Beatriz de Oliveira de. Pesquisas e escritas na história da educação: outros espaços, outras abordagens. In: SILVA, F. C. T.; Silva, Fabiany de Cássia Tavares; Kassar, Mônica de Carvalho Magalhães (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. v. 1. p. 15-40.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. História da educação: notas em torno de uma questão de fronteiras. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n. 26, p. 7-24, 1997. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/42562>. Acesso em: 29 jan. 2026.

CATANI, Denise Barbara; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Um lugar de produção e a produção de um lugar: a história e a historiografia divulgadas no GT História da Educação da ANPED (1985–2000). *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 19, p. 113-128, jan./abr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gh7nGVYpKmBgjShVFSSB8Bv/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

CENTENO, Carla Villamaina; LANCILOTTI, Samira Saad Pulchério. Recursos didáticos para renovação escolar: as propostas de Paschoal Lemme e Lourenço Filho em análise. In: Silva, Fabiany de Cássia Tavares; Carvalho, Carlos Henrique. (org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2018. v. 3. p. 93-107.

CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Coordenação de Comunicação Social. *Censo 2014 está disponível para consulta*. Brasília, 2015. Disponível em: http://www.cnpq.br/web/guest/noticiasviews/-/journal_content/56_INSTANCE_a6MO/10157/2650708. Acesso em: 29 jan. 2026.

FARIA FILHO, Luciano Mendes; VIDAL, Diana Gonçalves. História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 37-70, jul. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/tDdpKPbzPmprhd9Pz5VMQHH/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 29 jan. 2026.

FERREIRA, Márcia dos Santos. Circuito de pessoas, saberes e práticas: projeto de pesquisa sobre a sociabilidade dos intelectuais da educação no Brasil. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 187-204.

FIGUEIRA, Kátia Cristina Nascimento; FERREIRA JÚNIOR, Amarílio. Os Terena da Aldeia Aldeinha e a Escola Estadual Guilhermina da Silva. In: Silva, Fabiany de Cássia Tavares; Anjos, Juarez José Tuchinski. (org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2020. v. 4. p. 91-113.

FURTADO, Alessandra Cristina. Grupo de estudos e pesquisa em história e memória da educação e sociedade (GEPHEMES): trajetória e organização. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 47-62.

FURTADO, Alessandra Cristina. História da educação rural no sul de Mato Grosso (1940-1980): notas de pesquisa de um campo em construção. In: Silva, Fabiany de Cássia Tavares; Miranda, Marília Gouveia (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2016. v. 2. p. 61-80.

FURTADO, Alessandra Cristina; SIQUEIRA, Elizabeth Madureira (org.). *História da Educação do Centro-Oeste: instituições educativas e fronteiras*. Cuiabá: EDUFMT, 2015. v. 1, 236 p.

GARCIA, Maria Manuela Alves. O campo das produções simbólicas e o campo científico em Pierre Bourdieu. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 97, p. 64-72, maio 1996. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/804>. Acesso em: 29 jan. 2026.

GATTI JÚNIOR, Décio. A escrita sobre Rousseau nos manuais de história da educação publicados no Brasil (1939–2010). In: Silva, Fabiany Cássia Tavares; Anjos, Juarez José Tuchinski

(org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2020. v. 4. p. 37-56.

GATTI JÚNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo. Ensino secundário brasileiro na visão crítica de Geraldo Bastos Silva nas décadas de 1950 e 1960. In: Silva, Fabiany Cássia Tavares; Real, Giselle Cristina Martins (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2022. v. 5, p. 75-94.

GEBARA, Ademir. Civilização, educação e fronteira: periodizações. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 233-248.

GONÇALVES NETO, Wenceslau. Os grupos de pesquisa e a produção do conhecimento histórico-educacional no Brasil. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 21-32.

GONÇALVES, Ana Maria. Colégio Sant'Anna: um projeto de educação feminina. In: Silva, Fabiany de Cássia Tavares; Kassar, Mônica de Carvalho Magalhães (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. v. 1. p. 41-60.

HONÓRIO FILHO, Wolney.; BARROS, Aparecida Maria Almeida. NEPEDUCA: memórias de estudos e pesquisas em Catalão-GO. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 91-102.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. O campo do currículo no Brasil: construção no contexto da ANPEd. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 117, p. 81-101, nov. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/Ryd3rXxJFj7PmCKGBJ3Hb7G/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 29 jan. 2026.

NEPOMUCENO, Maria de Araújo. A fecundidade dos periódicos como fontes para a escrita da história da educação. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 223-231.

NEVES, Dimas Santana Souza. Pesquisa, fontes e escrita da história. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 267-283.

OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de. Produções sobre história das instituições escolares no âmbito das políticas educacionais: sul do estado de Mato Grosso. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 155-170.

PAES, Ademilson Batista. O GEPHEB e sua inserção no campo da história da educação em Mato Grosso do Sul. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 63-73.

PEREIRA, Eva Waisros. Educação nos primórdios de Brasília: história e memória. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 103-120.

PESSANHA, Eurize Caldas. Implantação do ensino secundário na região Centro-Oeste em comparação (1846–1930). In: Silva, Fabiany Cássia Tavares; Anjos, Juarez José Tuchinski (org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2020. v. 4. p. 77-90.

PESSANHA, Euriza Caldas; ASSIS, Wanderlice da Silva. (org.). *Repositório da legislação do ensino secundário no Brasil (1837-1971)*. Campo Grande, MS: Editora Oeste, 2015. 1 DVD.

PESSANHA, Eurize Caldas; ASSIS, Wanderlice da Silva. *Arquivos digitalizados da Escola Estadual Maria Constança Barros Machado (Campo Grande/MS)*. Campo Grande, MS: W. S. Assis, 2011. 4 DVDs.

PESSANHA, Eurize Caldas; SILVA, Fabiany Cássia Tavares, OLIVEIRA, Stella Sanches de; ASSIS, Wanderlice da Silva. Escrita da história do ensino secundário na região Centro-Oeste: primeiras aproximações em fontes secundárias. In: Silva, Fabiany Cássia Tavares; Miranda, Marília Golveia de. (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2016. v. 2. p. 41-60.

PESSANHA, Eurize Caldas; RAHE, Marta Banducci; HELLMANN, Pâmilla Nataly Miguelão. Professores de línguas estrangeiras no ensino secundário ao sul de Mato Grosso (1942-1961). In: Silva, Fabiany Cássia Tavares; Real, Giselle Cristina Martins (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2022. v. 5, p. 75-94.

PESSANHA, Eurize Caldas; SILVA, Fabiany Cássia Tavares. Aproximações e distanciamentos da historiografia no Centro-Oeste. In: Congresso Brasileiro de História da Educação, 6., 2013, Cuiabá, MT. *Anais [...]*. Cuiabá: UFMT, 2013. v. 1, p. 1-15.

PESSANHA, Eurize Caldas SILVA, Fabiany Cássia Tavares. Fontes para a história da educação ao sul de Mato Grosso: observatório de cultura escolar. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 75-90.

PINTO, Adriana Aparecida. O estatuto da imprensa periódica na pesquisa em história da educação mato-grossense. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 249-265.

PINTO, Rubia-Mar Nunes. História da educação e do corpo no Centro do Brasil: escrevendo a história a partir das margens. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira. *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 285-299.

RIBEIRO, Betânia de Oliveira Laterza.; ARAÚJO, José Carlos Souza; CARVALHO, Carlos Henrique. “Torná-las na luta pela vida úteis a si e à pátria”: história da escola profissional feminina de Belo Horizonte (1919-1947). In: Silva, Fabiany Cássia Tavares; Carvalho, Carlos Henrique (org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2018. v. 3. p. 65-82.

RODRIGUEZ, Margarita Victoria; ROCHA, Paolla Rolon; MONTEIRO, Hellen Caroline Valdez. Remuneração do magistério público estadual e a representatividade sindical da FETEMS. In: Silva, Fabiany Cássia Tavares; Miranda, Marília Gouveia de (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2016. v. 2. p. 107-128.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; FURTADO, Alessandra Cristina; HONÓRIO FILHO, Wolney. Memória dos Encontros de História da Educação no Centro-Oeste: o que fizemos e o que podemos fazer. *Poíesis Pedagógica*, Catalão, GO, v. 14, p. 12-28, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/45049>. Acesso em: 29 jan. 2026.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; SILVA, Marineide de Oliveira da. O GEM e sua contribuição para a socialização das fontes, pesquisa e escrita da história da educação. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 33-45.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; ALBUQUERQUE, Dálete Cristiane Silva Heitor de. Os dez anos do Encontro de História da Educação no Centro-Oeste (EHECO): mais uma ação para a consolidação do campo na região. In: SILVA, Fabiany Cássia Tavares; REAL, Giselle Cristina Martins. (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2022. v. 5, p. 75-94.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. A evolução das produções do Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória (1989-2011). In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 141-154.

SÁ, Elizabeth Figueiredo de; SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. A produção da História da Educação na Região Centro-Oeste: perspectivas (1992–2004). In: Gondra, José Gonçalves. (org.). *Pesquisa em História da Educação no Brasil*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. p. 313-340.

SAVIANI, Demerval. *et al.* Sociedade Brasileira de História da Educação: constituição, organização e realizações. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, SP, v. 11, n. 3 (27), p. 13-45, set./dez. 2011. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2238-00942011000300002&script=sci_abstract. Acesso em: 29 jan. 2026.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares. Estudo comparado de instituições do ensino secundário (1930-1960). In: Silva, Fabiany de Cássia Tavares; Carvalho, Carlos Henrique. (org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2018. v. 3. p. 83-92.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; ANJOS, Joarez José Tuchinski dos. (org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2020. v. 4, 425 p.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; CARVALHO, Carlos Henrique. (org.). *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2018. v. 3, 386 p.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. v. 1, 333 p.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; MIRANDA, Marília Gouveia de. *Escrita da pesquisa em educação no Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2016. v. 2, 432 p.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares; REAL, Giselle Cristina Martins (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2022. v. 5.

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira. Prefácio: similaridades e especificidades no cenário educacional da região Centro-Oeste. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 15-19.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. *Caderno de programas e resumos do I Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação do Centro-Oeste*. Campo Grande, 1996.

VALDEZ, Diane. Passeando pelos arredores do livro de leitura na obra *Goiás, coração do Brasil*. In: Silva, Fabiany Cássia Tavares; MIRANDA, Marília Gouveia de. (org.). *Escrita da pesquisa em educação na região Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2016. v. 2. p. 81-105.

VALDEZ, Diane; BARRA, Valdeniza Maria Lopes da. Produções em história da educação em Goiás. In: Sá, Elizabeth Figueiredo de; Siqueira, Elizabeth Madureira (org.). *Fontes, pesquisa e escrita da história da educação do Centro-Oeste*. Campo Grande: Editora Oeste, 2012. p. 121-140.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. História da educação no Brasil: a constituição do campo (1880-1970). *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 37-70, jul. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/tDdpKPbzPmprhd9Pz5VMQHH/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 29 jan. 2026.

WARDE, Mirian Jorge; CARVALHO, Marta Maria Chagas. Política e cultura na produção da história da educação no Brasil. *Política, Contemporaneidade e Educação: Revista Semestral Temática de Ciências Sociais e Educação*, Rio de Janeiro, v. 7, p. 9-33, 2000.

XAVIER, Libânia Nacif. Particularidades de um campo disciplinar em consolidação: balanço do I Congresso de História da Educação (RJ/2000). In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (org.). *Educação no Brasil*. Campinas: SBH; Autores Associados, 2001. p. 206-217.

SOBRE A AUTORA

Eurize Caldas Pessanha,

Pós-doutorado no departamento da University of Wisconsin/Madison, docente permanente do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Líder do grupo de pesquisa Observatório de Cultura Escolar. Boçista de Produtividade em Pesquisa/CNPQ

Contribuição de autoria: Conceituação, análise formal, investigação, metodologia, escrita do original, revisão e edição.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4699218117251680>

AUTODECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS ÉTICOS

A autora está comprometida com as questões éticas do processo de coleta, organização e análise dos dados, resultados e conclusões que inclui respeito à autoria e ao acesso aos dados. Como foram utilizados dados públicos, não houve submissão à aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa. Não houve uso de ferramentas de IA.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Pâmilla Nataly Miguelão Hellmann pela ajuda na organização dos dados.

Submetido em: 03.02.26

Aprovado em: 29.04.26

Publicado em: 16.06.26